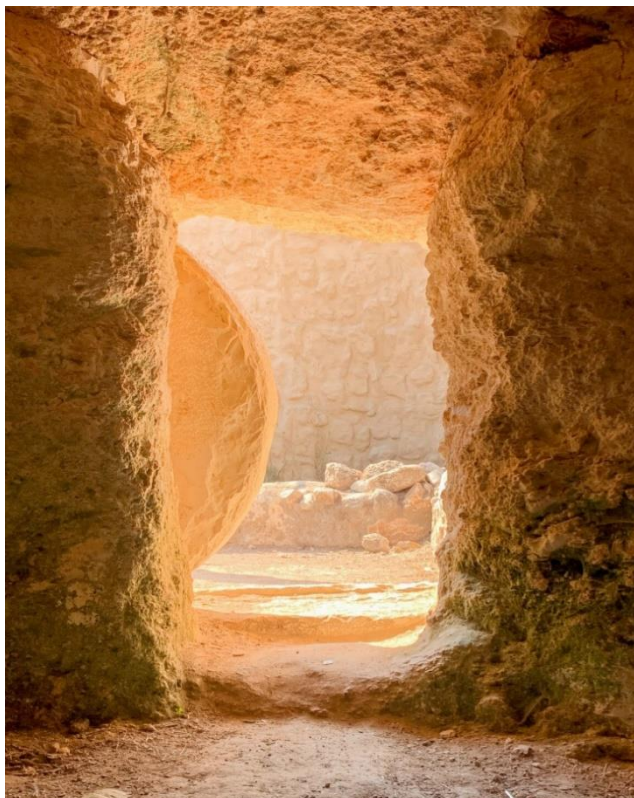


Páscoa

2025



Vigília da
Ressurreição do Senhor
Serra do Pilar, 19 abril

1. Liturgia da LUZ

Ó Pai,
nós te bendizemos por este Fogo,
que congrega, aquece e ilumina esta Comunidade.
Estamos reunidos, em Vigília,
nesta Noite em que nosso Senhor Jesus Cristo
passou da morte à Vida,
dando-nos a claridade da sua Luz
que vence as trevas do nosso caminho.
A Jesus, que é de Ontem e de Hoje,
Princípio e Fim, Alfa e Omega,
a quem pertencem o Tempo e a Eternidade,
Glória e Poder para sempre!
Ámen!

Acende-se o Círio Pascal

Eis a Luz de Cristo!
Graças a Deus!

Distribui-se a Luz, a partir do Círio

**Glória a Ti, Deus da Luz,
Glória a Ti, Luz que nos conduz!
Aleluia! Aleluia!**

No princípio, separaste luz e trevas
antes de o mundo ser criado!
Caminhaste adiante do teu Povo
pelo deserto numa coluna de fogo!

Tu feriste no rochedo a água viva,
águas de vida para o teu povo!
Renascido pela água e no Espírito
o convocaste para o banquete do Reino!

A Ti, glória, Jesus Cristo, Deus da Luz,
Luz revelada, Luz do mundo inteiro!
Triunfaste da morte para a sempre,
Luz do Deus vivo para os caminhos do Homem!

Precónio

Exultemos, Irmãos, nesta Noite maravilhosa!
Exulte o Povo de Deus
a celebrar a Vitória da Vida sobre a Morte.
Regozije-se a Terra, banhada em tão radiantes fulgores!
Iluminado pelos esplendores do Príncipe da Vida,

sinta o Mundo ter-se já libertado das Trevas!
Alegre-se a Igreja de Deus,
ornada com o clarão de tão intensa luz,
ressoem nesta Assembleia as vozes do Povo de Deus!

É verdadeiramente justo e transformador
proclamar com todo o entusiasmo da nossa alma,
pelo ministério da nossa voz,
as maravilhas de Deus e nosso Pai,
e do Filho Unigénito, Jesus Cristo, nosso Irmão!
O qual pagou o preço da nossa Libertação,
contrastando com o pecado do homem velho
e, com o Sangue derramado, lavou as sujidades da terra.
Aqui estamos, com efeito, a celebrar as Festas Pascais,
em que é imolado o verdadeiro Cordeiro,
com cujo sangue são consagrados os crentes.

Esta é aquela Noite
em que outrora a nossos Pais, os filhos de Israel,
libertaste da escravatura do Egipto
e, a pé enxuto, os fizeste atravessar o Mar Vermelho.

Esta é aquela Noite,
que dissipou as trevas da iniquidade
com o fulgor duma coluna de fogo.

Esta é aquela Noite
que, através do mundo inteiro,
liberta os Discípulos de Cristo
da corrupção do século e do fatalismo do pecado,
para os restituir à Graça e fazer Homens Novos
revestidos da tua liberdade!

Esta é aquela Noite
em que, destruindo o fatalismo da Morte,
Cristo se levanta vitorioso do túmulo!

Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
ó Luz do Homem Novo!

De nada, com efeito, nos serviria ter nascido
se as cadeias da nossa desgraça
não tivessem sido quebradas.
Ó admirável e espantosa compreensão para connosco;
ó incompreensível amor louco de Deus,

para o Povo libetares o próprio Filho entregaste!
Será que foi preciso o Pecado ter entrado no Mundo
para que se manifestasse deste modo o Mistério de Cristo?
Ó ditosa culpa, que tal e tão grande Redentor
mereceu ter!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
ó Luz do Homem Novo!**

Ó Noite bendita,
única a ter conhecimento do Tempo e da Hora
em que Cristo ressurgiu vivo do sepulcro!
Desta Noite está escrito:
«A noite brilhará como o Dia
e a luz desta noite fará as minhas delícias!»
Esta Noite é bem diferente das outras noites
porque é a Noite em que a Vida venceu a Morte.
É a Noite em que os fracos adquirem Força,
os cegos abrem os olhos,
os tristes encontram a Alegria,
os ódios são dissipados,
a Fraternidade encontra o seu Princípio
e a Fé e a Esperança abatem a Tirania.
Por isso, Senhor, nosso Deus e nosso Pai,
nesta Noite de Graça,
aceita esta chama como sacrifício vespertino
que a Igreja te oferece
em memorial da História da Salvação!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
ó Luz do Homem Novo!**

Ó Noite bendita
em que se unem o Céu e a Terra
o divino e o humano!
Por tudo isto nós te pedimos, Senhor,
que este círio seja um sinal
de tudo quanto queremos dizer e fazer
para que, tornando-nos a luz de Cristo,
continuemos a brilhar sobre a Terra
com mais intensidade.
O nosso testemunho contagie os homens

que estão presos das trevas da Morte
e os Discípulos do teu Filho vejam aumentar o número
dos que reencontraram a Vida.
Que Jesus, teu Filho e nossa Páscoa,
dinamize no tempo presente a tua Igreja,
na força e na Unidade do Espírito Santo!
Âmen!

2. Liturgia da PALAVRA

Irmãs e irmãos:

Vamos fazer uma viagem pela História da Salvação, para contemplarmos como Deus criou e salvou o seu Povo, como o chamou, corrigiu e amparou, como exigiu e foi compreensivo, como foi revelando a sua intimidade. E também como o Povo foi sentindo Deus cada vez mais próximo.

Leitura do Livro do Génesis (Gn 1, 1.26-31a)

No princípio, Deus criou o céu e a terra. Disse Deus: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens e sobre todos os répteis que rastejam pela terra». Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus. Ele o criou homem e mulher. Deus abençoou-os, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra». Disse Deus: «Dou-vos todas as plantas com semente que existem em toda a superfície da terra, assim como todas as árvores de fruto com semente, para que vos sirvam de alimento. E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todos os seres vivos que se movem na terra dou as plantas verdes como alimento». E assim sucedeu. Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom. Veio a tarde e, em seguida, a manhã: foi o sexto dia. Assim se completaram o céu e a terra e tudo o que eles contêm. Deus concluiu, no sétimo dia, a obra que fizera e, no sétimo dia, descansou do trabalho que tinha realizado.

Salmo Responsorial (103)

**No princípio, Tu criaste o Céu e a Terra,
Criaste o Homem à tua imagem!
O Universo anuncia e proclama
a Sabedoria e o Amor do nosso Deus.**

Bendiz, ó minha alma, o Senhor!
Senhor, meu Deus, como Tu és grande;
revestido de grandeza e esplendor,
envolvido num manto de luz.

Que exuberância nas tuas obras, Senhor!
Com sabedoria fizeste todas as coisas;
a Terra encheu-se com tuas criações!
Bendiz, ó minha alma o Senhor!

Leitura do Livro do Génesis (Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18)

Naqueles dias, Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o: «Abraão!». Ele respondeu: «Aqui estou». Deus disse: «Toma o teu filho, o teu filho único, a quem tanto amas, Isaac, e vai à terra de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar». Quando chegaram ao local designado por Deus, Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele; depois, estendendo a mão, puxou do cutelo para degolar o filho. Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu: «Abraão, Abraão!». «Aqui estou, Senhor», respondeu ele. O Anjo prosseguiu: «Não levantes a mão contra o menino, nem lhe faças nenhum mal. Agora sei que na verdade temes a Deus, uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único». Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho. O Anjo do Senhor chamou Abraão, do Céu, pela segunda vez, e disse-lhe: «Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor – já que assim procedeste e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único, abençoar-te-ei e abençoarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está nas praias do mar, e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas. Porque obedeceste à minha voz, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».

Salmo Responsorial (15)

**Rejeitaste os sacrifícios do sangue e da morte, Deus da Vida!
A minha oferenda é estar contigo, Deus da Alegria!**

Tu és, Senhor a minha herança e o meu cálice,
Tu és a garantia da parte que me coube;
sem cessar, diante de mim está sempre o Senhor,
com Ele a meu lado eu não vacilarei.

Eu fiz de Ti, ó meu Deus, o meu refúgio,
pois és Tu que me ensinas o caminho da Vida;
na Tua presença, está a plenitude da Alegria,
junto de Ti está a felicidade sem fim.

Leitura do Livro do Êxodo (Ex 14,15-15,1)

Naqueles dias, disse o Senhor a Moisés: «Porque estás a bradar por mim? Diz aos filhos de Israel que se ponham em marcha. E tu, ergue a tua vara, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel entrem nele a pé enxuto. Entretanto, vou permitir que se endureça o coração dos egípcios que hão de perseguir os filhos de Israel. Manifestarei então a minha glória, triunfando do Faraó, de todo o seu

exército, dos seus carros e dos seus cavaleiros. Os egípcios reconhecerão que eu sou o Senhor, quando Eu manifestar a minha glória, vencendo o Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros». O Anjo de Deus, que seguia à frente do acampamento de Israel, deslocou-se para a retaguarda. A coluna de nuvem que os precedia veio colocar-se atrás, ficando entre o acampamento dos egípcios e o de Israel. A nuvem era tenebrosa de um lado e do outro iluminava a noite, de modo que, durante a noite, não se aproximaram uns dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e o Senhor fustigou o mar, durante a noite, com um forte vento de leste. O mar secou e as águas dividiram-se. Os filhos de Israel penetraram no mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda. Os egípcios foram atrás deles: todos os cavalos do Faraó, os seus carros e cavaleiros os seguiram pelo mar dentro. Na vigília da manhã, o Senhor olhou da coluna de fogo e da nuvem para o acampamento dos egípcios e lançou nele a confusão. Bloqueou as rodas dos carros, que só dificilmente conseguiam avançar. Então os egípcios disseram: «Fujamos dos israelitas, que o Senhor combate por eles contra os egípcios». O Senhor disse a Moisés: «Estende a mão sobre o mar e as águas precipitar-se-ão sobre os egípcios, sobre os seus carros e os seus cavaleiros». Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar retomou o seu nível normal, quando os egípcios fugiam na sua direção. E o Senhor precipitou-os no meio do mar. As águas refluíram e submergiram os carros, os cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinham entrado no mar, atrás dos filhos de Israel. Nem um só escapou. Mas os filhos de Israel tinham andado pelo mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda. Nesse dia, o Senhor salvou Israel das mãos dos egípcios e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar. Viu também o grande poder que o Senhor exercera contra os egípcios, e o povo temeu o Senhor, acreditou nele e em seu servo Moisés. Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este hino em honra do Senhor: «Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória, precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro».

Canto de Moisés (Ex 15)

**As maravilhas do Senhor cantaremos para sempre,
cantaremos para sempre!**

Eu canto ao Senhor / Ele cobriu-Se de glória;
lançou no mar cavalos e cavaleiros.
O Senhor é a minha força, o meu canto;
ao Senhor eu devo a minha salvação.

Ele é o meu Deus, / o Deus que eu celebro,
o Deus de meus pais, que eu exalto.
O Senhor é um guerreiro,
o Seu Nome é Senhor.

Leitura do Livro do Profeta Isaías (Is 54, 5-14)

O teu Criador, Jerusalém, será o teu Esposo e o seu nome é 'Senhor do Universo'. O teu Redentor será o Santo de Israel, que se chama 'Deus de toda a terra'. Como a

mulher abandonada e de alma aflita, o Senhor volta a chamar-te: ‘A esposa da juventude poderá ser repudiada?’, – diz o teu Deus. Por um momento abandonei-te, mas no meu grande amor volto a chamar-te. Num acesso de ira, escondi de ti a minha face, mas na minha misericórdia eterna tive compaixão de ti, diz o Senhor, teu Redentor. Comigo sucede como no tempo de Noé, quando jurei que as águas do dilúvio não mais invadiriam a terra. Assim Eu juro não tornar a irritar-Me contra ti, não voltar a ameaçar-te. Ainda que sejam abaladas as montanhas e vacilem as colinas, a minha misericórdia não te abandonará, a minha aliança de paz não vacilará, diz o Senhor, compadecido de ti. Pobre cidade, batida pela tempestade e desolada, vou assentar as tuas pedras sobre jaspe e os teus alicerces em safiras; vou fazer-te ameias de rubis, portas de cristal e todas as tuas muralhas de pedras preciosas. Todos os teus habitantes serão instruídos pelo Senhor e gozarão de uma grande paz. Serás fundada sobre a justiça, longe da violência, porque nada terás a temer, longe do pavor, porque não poderá atingir-te.

Salmo responsorial (29)

**Tu levantaste, Tu reuniste o Teu Povo!
Na Nova Jerusalém cantaremos sem fim!**

Eu Te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, Tu curaste-me e tiraste-me dos infernos,
quando já descia à cova, Tu deste-me a Vida!

Eu chamei por Ti, Senhor, eu supliquei ao meu Deus.
E Tu mudaste o meu luto em dança,
e o meu coração cantará sem fim,
Senhor, Senhor, meu Deus! Eu Te darei graças para sempre!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (Is 55, 1-11)

Eis o que diz o Senhor: «Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite. Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta e o vosso trabalho naquilo que não sacia? Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom; saboreareis manjares suculentos. Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim; escutai-Me e vivereis. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David. Fiz dele um testemunho para os povos, um chefe e legislador das nações. Chamarás povos que não conhecias; nações que não te conheciam acorrerão a ti, por causa do Senhor teu Deus, do Santo de Israel, que te glorificou. Procurai o Senhor enquanto Se pode encontrar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. Porque

os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor. Tanto quanto os céus estão acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos e acima dos vossos estão os meus pensamentos. E assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a haverem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão».

Canto de Isaías (Is 12)

**Nós vimos a Tua Palavra,
que fez maravilhas na Terra,
Palavra que fez maravilhas,
de Jerusalém aos confins do Mundo!**

Eis o Deus da minha salvação;
nele confio, de nada terei medo!
Porque o Senhor é a minha força e o meu canto,
a Ele devo a minha salvação.

Dai graças ao Senhor, aclamai o seu nome,
anunciai entre os povos os seus altos feitos,
lembrai a grandeza do seu nome,
celebrai o Senhor nosso Deus!

Leitura do Livro do Profeta Baruc (Br 3, 9-15.32 – 4, 4)

Escuta, Israel, os mandamentos da vida; inclina os teus ouvidos para aprenderes a prudência. Porque será, Israel, que te encontras em país inimigo e envelheces em terra estrangeira? Porque te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem ao sepulcro e abandonaste a fonte da Sabedoria. Se tivesses seguido o caminho de Deus, viverias em paz eternamente. Aprende onde está a prudência, onde está a força e a inteligência, para conheceres também onde se encontra a longevidade e a vida, onde está a luz dos olhos e a paz. Quem descobriu a morada da Sabedoria? Quem penetrou nos seus tesouros? Aquele que tudo sabe conhece-a; descobriu-a com a sua inteligência. Aquele que firmou a terra para sempre, enchendo-a de animais quadrúpedes, Aquele que envia a luz e ela vai, que a chama e ela obedece-Lhe tremendo. As estrelas brilham vigilantes nos seus postos cheias de alegria; Ele chama por elas e elas respondem: «Aqui estamos» e resplandecem alegremente para Aquele que as criou. Este é o nosso Deus, e nenhum outro se Lhe pode comparar. Penetrou todos os caminhos da Sabedoria e mostrou-os a Jacob seu servo, a Israel seu predileto. Depois, ela apareceu sobre a terra e habitou no meio dos homens. Ela é o livro dos mandamentos de Deus e a lei que permanece eternamente. Os que a seguirem alcançarão a vida, mas aqueles que a abandonarem morrerão. Volta, Jacob,

e abraça-a, caminha para o esplendor da sua luz. Não cedas a outros a tua glória, nem os teus privilégios a uma nação estrangeira. Felizes de nós porque nos foi revelado o que agrada a Deus.

Salmo responsorial (18)

Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.

A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples.

Os preceitos do Senhor são retos
e alegam o coração;
os mandamentos do Senhor são claros
e iluminam os olhos.

Leitura do Livro da Profecia de Ezequiel (Ez 36, 16-17a.18-28)

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Filho do homem, quando os da casa de Israel habitavam na sua terra, mancharam-na com o seu proceder e as suas obras. Fiz-lhes então sentir a minha indignação, por causa do sangue que haviam derramado no país e dos ídolos com que o tinham profanado. Dispersei-os entre as nações, espalhei-os entre os outros povos; julguei-os segundo o seu proceder e as suas obras. Em todas as nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; e por isso se dizia deles: ‘São o povo do Senhor: tiveram de deixar a sua terra’. Quis então salvar a honra do meu santo nome, que a casa de Israel profanara entre as nações para onde tinha ido. Por isso, diz à casa de Israel: “Assim fala o Senhor Deus: Não faço isto por causa de vós, Israelitas, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. Manifestarei a santidade do meu grande nome, profanado por vós entre as nações para onde fostes. E as nações reconhecerão que Eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus – quando a seus olhos Eu manifestar a minha santidade, a vosso respeito. Então retirar-vos-ei de entre as nações, reunir-vos-ei de todos os países, para vos restabelecer na vossa terra. Derramarei sobre vós água pura e ficareis limpos de todas as imundícies; e purificar-vos-ei de todos os falsos deuses. Dar-vos-ei um coração novo e infundirei em vós um espírito novo. Arrancarei do vosso peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne. Infundirei em vós o meu espírito e farei que vivais segundo os meus preceitos, que observeis e ponhais em prática as minhas leis. Habitareis na terra que dei a vossos pais; sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus”».

Canto responsorial (41)

**Subiremos à tua montanha, iremos à Tua presença;
e Tu nos renovarás nas fontes da água viva.**

Como o veado sedento, procurando as águas correntes,
assim a minha alma te deseja, meu Deus.

Eu recordo o tempo em que caminhava,
em que eu caminhava para a casa de Deus /
entre aclamações de alegria e ações de graça
no meio do rumor de uma grande festa.

Envia a tua luz, a tua verdade:
elas me indicarão o caminho,
levar-me-ão à tua montanha santa,
até às tuas moradas.

Eu irei até ao altar de Deus, até ao Deus da minha alegria.
Exultarei, darei graças com a harpa,
porque és, ó Deus, o meu Deus.

De pé, toda a Assembleia entoia o refrão do Hino do Glória:

**Glória a Deus, na Terra e nos Céus!
Glória, glória, Paz na Terra!**

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (Rm 6, 3-11)

Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se, na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo pela semelhança da sua morte, também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição. Bem sabemos que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, para que fosse destruído o corpo do pecado e não mais fôssemos escravos dele. Quem morreu está livre do pecado. Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos, sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos, Cristo já não pode morrer; a morte já não tem domínio sobre Ele. Porque na morte que sofreu, Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; mas a sua vida é uma vida para Deus. Assim vós também, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Este é o Dia que esperamos, o Dia anunciado,
a Páscoa da Libertação.

Celebremos Cristo, Morto e Ressuscitado,
Princípio e Fim da Criação!

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Tu és a Palavra do Princípio,
o sopro da Palavra que deu vida à Criação!
Tu és a Palavra revelada,
Palavra que nos trouxe do país da servidão!
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 24, 1-12)

No primeiro dia da semana, ao romper da manhã, as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia, foram ao sepulcro levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram a pedra do sepulcro removida e, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando elas perplexas com o sucedido, apareceram-lhes dois homens com vestes resplandcentes. Ficaram amedrontadas e inclinaram o rosto para o chão, enquanto eles lhes diziam: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou. Lembrai-vos como Ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ‘O Filho do homem tem de ser entregue às mãos dos pecadores, tem de ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia’». Elas lembraram-se então das palavras de Jesus. Voltando do sepulcro, foram contar tudo isto aos Onze, bem como a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas diziam isto aos Apóstolos. Mas tais palavras pareciam-lhes um desvario, e não acreditaram nelas. Entretanto, Pedro pôs-se a caminho e correu ao sepulcro. Debruçando-se, viu apenas as ligaduras e voltou para casa admirado com o que tinha sucedido.

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

3. Liturgia da ÁGUA BAPTISMAL

Ó Pai,
abençoa esta água,
que vai ser aspergida sobre nós
como memória do nosso Batismo
e da Alegria do Homem Novo
para habitar um Tempo Novo.
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Nesta Noite santa,
à luz da Luz e diante da Água,
evocamos a memória de quantos
olharam o mundo com amor e os homens como irmãos.
Do chão que pisavam rebentava a esperança
de um futuro de justiça e de salvação
e o seu presente era já quase só amor.

Maria de Nazaré, esposa de José,
Mãe do Senhor Jesus, Santa Mãe de Deus!

Bendita és tu na Igreja Una e Santa!

João Baptista, o que veio preparar o caminho,
Pedro e Paulo, colunas da Igreja,
Apóstolos do Senhor!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Maria Madalena,
Perpétua e Felicidade, companheiras no martírio,
Inês, Isabel de Portugal, Catarina de Sena e Teresa de Ávila,
que mostrastes o que vale a força da fé!

Benditas sois vós na Igreja Una e Santa!

Estêvão, o primeiro mártir,
Inácio de Antioquia, o «trigo moído de Cristo»,
Lourenço, o que distribuía aos pobres!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Justino e Atanásio,
Gregório, Basílio e Jerónimo,
Ambrósio e Agostinho,
que dialogastes com a Cultura do tempo antigo!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Martinho de Tours e Martinho de Dume,
grandes evangelizadores do mundo antigo!
Santos Monges do Oriente e do Ocidente,
que fostes os grandes construtores da Europa!
Boaventura, Bernardo e Anselmo,
Alberto Magno e Tomás de Aquino,
António de Lisboa,
peritos no diálogo da Fé com a Cultura medieval!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Domingos, «o pregador»,
Francisco de Assis e Vicente de Paulo, os «pobrezinhos»,
Francisco Xavier e João de Brito,
missionários dos Mundos novos dados ao Mundo!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

João da Cruz, o poeta,
Fra Angélico, o pintor,
Tomás Moro, a dignidade da consciência na política,
Maximiliano Kolbe, o mártir dos tempos modernos!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Todos os santos e Santas de Deus,
a parte melhor, a mais definitiva de nós próprios!

E todos aqueles que viveram entre nós a sua vocação à santidade e estão inscritos no Livro da Vida.

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Escuta, Senhor, esta Igreja reunida diante da Fonte Baptismal!

Te rogamus, audi nos!

Sobre os catecúmenos e todos os batizados da Igreja Una e Santa, faz, Senhor, descer o Fogo do Teu Espírito que abrasa e a Água Vivificadora!

Te rogamus, audi nos!

Que todas as Igrejas, que, como nós, nesta Noite, estão reunidas à volta das Fontes, se renovem e multipliquem, na Água e no Fogo do Teu Espírito.

Te rogamus, audi nos!

Este é o momento da Profissão de Fé Batismal:

Presbítero: Credes em Deus Pai, rico em misericórdia, que amou de tal modo o mundo que, em Jesus, assumiu a nossa humanidade?

Todos: **Sim, creio.**

Presbítero: Credes em Jesus Cristo, Filho de Deus, que nos salvou pela Graça do Seu Amor?

Todos: **Sim, creio.**

Presbítero: Credes no Espírito do Pai e do Filho, que dá a Vida, que anima a Igreja e é gerador de Comunhão?

Todos: **Sim, creio.**

Presbítero: Credes na Igreja Una e Santa, sacramento de Salvação, enviada a ser sal, fermento e luz para edificar na Terra o Reino de Deus?

Todos: **Sim, creio.**

Presbítero: Credes na Ressurreição, plenitude da vida em Cristo, recriada e transformada pelo poder do Amor, mais forte do que o pecado e a morte?

Todos: **Sim, creio.**

**Esta é a nossa fé! Esta é a fé da Igreja,
que nos gloriamos de professar,
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

Aspersão da água batismal sobre a assembleia

**Sois a obra das mãos de Deus,
criados em Jesus Cristo!**

Ó torrente abençoada
que o mundo inteiro lavas!
Trazes Morte, dás a Vida,
pela força do Espírito.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O que crê em Jesus Cristo
e na água é banhado
p'lo Espírito da Vida
nasce Filho do Deus vivo

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Criaturas renascidas
p'lo poder que vem do alto
testemunhas de Jesus
luz brilhante sobre as trevas.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

4. Liturgia da EUCARISTIA

Ofertório

**Eis o dia da Ressurreição,
eis o dia da Páscoa do Senhor.**

Aleluia!

Páscoa do Mundo, do Homem e da Vida
exultai ó povos de alegria!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O universo exulta de alegria
porque hoje o Senhor ressuscitou!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Prefácio e Anáfora

É verdadeiramente bom e justo
dar-te graças, Senhor, nosso Deus,
que nos crias para a Vida e não para a Morte!
Com a Ressurreição de Jesus, teu Filho,
acabaste com o reino da Morte.

Por Ele fomos inteiramente renovados
e capazes de realizar as nossas aspirações mais profundas!
Desde aquela Noite,
graças ao Ressuscitado,
somos capazes de reconstruir o Mundo
na Alegria, na Verdade, na Justiça,
na Liberdade, no Amor e na PAZ!
Nós te damos graças, ó Pai,
por teres entrado na nossa História,
invertendo o ritmo mortal do Tempo
e destruindo os limites que asfixiavam a Vida!
O Caminho da Vida
está agora diante dos nossos passos,
pois a Verdade nos restituiu à Liberdade.

Levantados com Cristo do túmulo,
nós cantamos a alegria da nossa Ressurreição,
em comunhão com todos os homens!

Santo, Santo, Santo...

Tu és verdadeiramente Santo, ó Pai,
e tu amas de tal maneira o Mundo
que lhe enviaste o teu Filho,
tua Palavra, teu Verbo feito Homem,
nascido de Maria, pelo Espírito Santo!
Que o teu Espírito, Senhor que dá a Vida,
realizando a Palavra do teu Cristo,
transforme estes dons, nos quais, sacramentalmente,
Ele se nos entrega e chama à comunhão com Ele.

Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na hora em que se entregava
para voluntariamente sofrer a morte,
tomou o pão, e, dando graças,
partiu-o e deu-o a seus Discípulos, dizendo:

“Tomai todos e comei:
isto é o meu corpo
que será entregue por vós!”

De igual modo, no fim da Ceia,
tomou o cálice, e, dando graças,
deu-o a seus Discípulos, dizendo:

“Tomai e bebei todos:
este é o cálice do meu Sangue,

o Sangue da Nova e Eterna Aliança,
derramado por vós e por todos
para remissão dos pecados.
Fazei isto em memória de mim!”

Mistério da Fé!

Anunciamos, Senhor, a Vossa Morte...

Celebramos na tua presença, ó Pai,
o Memorial da Paixão, Morte e Ressurreição do teu Cristo,
oferenda viva, entrega única e perfeita,
modelo e medida para a nossa entrega ao Amor do Pai.
Senhor, nosso Pai, nós te damos graças!

Glória a Ti, para sempre!

Porque seus são a Glória e o Poder
por todos os séculos!

Glória a Ti, para sempre!

Tu, Senhor Omnipotente, criaste o Universo
para Glória do teu Nome!

Glória a Ti, para sempre!

Nós te damos graças, Pai, pelo teu Santo Nome,
que fizeste habitar em nossos corações!

Glória a Ti, para sempre!

Pelo conhecimento, imortalidade e pela Fé
que nos revelaste por Jesus Cristo, teu Filho!

Glória a Ti, para sempre!

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja;
livra-a de todo o mal!

Glória a Ti, para sempre!

Para que tu a faças perfeita na tua Caridade!

Glória a Ti, para sempre!

Como o trigo do pão que nos dá alimento,
que outrora esteve semeado pelas colinas
e foi recolhido para tornar-se apenas um;
assim seja reunida a tua Igreja
num único Reino, desde os confins do Mundo!

Glória a Ti, para sempre!

De toda a Terra reúne a Igreja santificada
no Reino que tu lhe preparaste!

Glória a Ti, para sempre!

Ámen! Que venha o Senhor!

Ámen!

E passe este Mundo!

Ámen!

Hossana, Descendente de David!

Ámen!

Vem, Senhor Jesus Cristo!

Ámen!

Rezemos a oração que o Senhor nos ensinou:

Pai nosso...

A Paz do Senhor esteja sempre entre nós!

O amor de Cristo nos uniu!

Saudemo-nos na Paz de Cristo!

à comunhão...

Grande Hallel (do Salmo 135)

**O seu amor é de sempre,
é de sempre para sempre,
Aleluia!**

Dai graças ao Senhor porque ele é bom!

O seu amor é de sempre, para sempre!

Dai graças ao Senhor, Deus dos deuses!

O seu amor é de sempre, para sempre!

Dai graças ao Senhor dos senhores!

O seu amor é de sempre, para sempre!

O Senhor, só ele fez prodígios!

Fez os céus com sabedoria!

Consolidou a terra entre as águas!

Ele criou os grandes luzeiros!

Criou o sol para presidir ao dia!

A lua e as estrelas para a noite!

Ele feriu os primogénitos do Egipto!

E do Egipto fez sair Israel!

Com a força do seu braço e sua mão!

Ele abriu em dois o Mar Vermelho!
E pelo meio fez passar Israel!
Nele afundando o Faraó e seu exército!

Ele guiou o seu povo pelo deserto!
Ele feriu reis poderosos!
Ele fez perecer reis temíveis!

Oração Final

Oremos (...)

Ó Pai,
que a Páscoa que celebramos,
e continuaremos a celebrar a cada domingo,
seja tempo de mais intensamente
nos revestirmos de Cristo
e de nos identificarmos com Ele.
Jesus, o Homem Novo,
que inaugurou o Reino Novo
de Liberdade, de Paz, e Alegria,
e que, pelo Batismo,
nos fez renascer para uma Vida Nova.
Por Jesus Ressuscitado,
Deus contigo e Homem connosco,
na unidade do Espírito Santo que nos habita.
Ámen.

Abençoe-nos Deus misericordioso:
Pai, Filho e Espírito Santo.
Ámen

Cântico final

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!
Vimos a Luz da Nova Criação!

**É o tempo da Nova Aliança,
a manhã da Nova Criação!
Aleluia!**

Tu és na verdade, o Filho do Deus Vivo!
És o Senhor da Nova Humanidade!

**Depuseste no seio do Mundo
a promessa da Imortalidade!
Aleluia!**

Leituras diárias

2ª-feira: Act 2, 14. 22-33; Sl 15 (16), 5. 8-11; Mt 28, 8-15

3ª-feira: Act 2, 36-41; Sl 32 (33), 4-5. 18- 22; Jo 20, 11-18

4ª-feira: Act 3, 1-10; Sl 104 (105), 1-9; Lc 24, 13-35

5ª-feira: Act 3, 11-26; Sl 8, 2. 5-9; Lc 24, 35-48

6ª-feira: Act 4, 1-12; Sl 117 (118), 1-2.4. 22-27; Jo 21, 1-14

Sábado: Act 4, 13-21; Sl 117 (118), 1. 14-21; Mc 16, 9-15

ALELUIA

Com flores de rododendro cor de fogo

anuncio aos sentidos

o milagre

da ressurreição.

E o Cristo vivo, em que se transfigura

a mais vil criatura

que atravessa a praça,

é como uma graça

a mais da primavera.

Ah, quem pudera

todos os dias

olhar o mundo assim, repovoado

de fraternidade,

quente de um sol desabrochado

em cada pétala da realidade!"

(Miguel Torga, poema escrito a 19 de Abril de 1987, em dia de Páscoa)